

Literatura de Cordel

Raimundo Santa Helena



# o Barão

## e as MINHOCAS



**DONZELAMANTE**  
**MULHER CIUMENTA**  
IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 14 ANOS

## O BARÃO E AS MINHOCAS

Dom, marquês e outros títulos:  
Rei, barão, conde, visconde,  
Reinam na era do bonde.  
Hoje seriam ridículos...

Falarei de um barão,  
Rico, multi-milionário,  
Opressor e usurário,  
Orgulhoso, solteirão...

Nasceu lá num palacete,  
Cercado de servidores,  
Suas damas, seus amores,  
'Gatinhava no tapete...

Órfão de pai e avô,  
Mimado por supermães,  
Assim mesmo, nas manhãs,  
Se melava no cocô...

Tinha lá suas manias:  
Nu, descalço, nos jardins,  
Rolava sobre capins,  
Sem mãães nem mordomias...

Bocejava pros amigos,  
Beliscava só pão duro,  
Escarrava no escuro  
E mijava nos mendigos... **2**



Feia, magra e corcunda,  
 Certa vez uma velhinha  
 Lhe pediu sal e farinha,  
 Levou um chute na bunda...

Na mansão palaciana,  
 De todos tinha carinho,  
 Uísque, champanhe, vinho,  
 Uma virgem pra ser mana...

**o Barão**

**E AS MINHOCAS**



**DONZELAMANTE**  
**MULHER CIUMENTA**  
TELEFONE PARA LAMPOS DE 14 LÂMP.

No afã do troca-troca,  
 Certa noite, no pomar,  
 Começou a meditar,  
 Resolveu criar minhoca...

O terreno fervilhava:  
 Mais de mil nascem por dia!  
 O barão: "Ave Maria,  
 Por essa não esperava"...

Nas iscas escorregou,  
 Caiu fazendo esporro,  
 Despido, pediu socorro -  
 Em seguida desmaiou...

Dono de vidas, de tudo,  
 O poderoso barão,  
 Sujo de lama no chão,  
 Morreu nu e barrigudo... FIM

## D O N Z E L A M A N T E

Eu sonhei me libertando,  
 Num gozo alucinante -  
 Peguei a donzelamente,  
 Fortemente apertando,  
 Por amor fui deflorando...  
 E naquele vaivém,  
 Lá do Céu Deus diz amém!  
 Eu quero flores vermelhas  
 E mais outras, pras abelhas  
 Fazerem mel pro meu bem...

E quem não ama, jamais  
 Entrega com harmonia -  
 Esta tem supremacia  
 Nas recíprocas finais,  
 Orgasmos transcendentais!  
 No sexo não há "porém"...  
 Deus não condena ninguém.  
 Eu quero flores vermelhas  
 E mais outras, pras abelhas  
 Fazerem mel pro meu bem...

4

**o Barão**  
**E AS MINHOCAS**



## D o n z e l a m a n t e

Acordo, bem lentamente,  
Num gostoso labirinto,  
E novamente eu sinto  
A mesma boca, mais quente,  
Num amplexo fruente...  
O' jovem, que vai além,  
Não seja pó no harém!  
Eu quero flores vermelhas  
E mais outras, pras abelhas  
Fazerem mel pro meu bem...

E você que é donzela,  
Se tropeçar se levante.  
Mesmo a donzelamente,  
Abrindo só a janela -  
Não deixe entrar por ela,  
Patogênicos, que têm  
Corrosivos cem por cem.  
Eu quero flores vermelhas  
E mais outras, pras abelhas  
Fazerem mel pro meu bem...FIM

5

**o Barão**

E AS MINHOCAS



## MULHER CIUMENTA

Se você é ciumenta,  
 Está sofrendo na vida -  
 Ninguém nasceu pra sofrer,  
 Pense bem, minha querida!  
 Ter ciúmes sem ter prova  
 É cavar a própria cova  
 Pra morrer desprotegida...

Cônjuge sem confiança  
 É uma canja sem sal,  
 É um forró sem sanfona,  
 O Brasil sem Carnaval.  
 Feia, gorda, baixa, magra,  
 Se confiar, se consagra:  
 É a mulher ideal...

Há ciúmes que se pautam  
 Numa secreta razão:  
 Mulher sendo ciumenta,  
 Ou homem, se põe a mão  
 Por sua fidelidade,  
 Cuja credibilidade  
 Tem a força de Sansão... FIM



2ª edição

O BARÃO E AS MINHOCAS



poeta repórter

santa helena

Folheto 32ZF77-160. Rio, 30-12-81. Produção artesanal de raimundo santa helena, do Sertão de Cajazeiras, Paraíba. Fugiu de casa com 11 anos pra vingar a morte do pai assassinado por ... "Lampião". (Certidão de

óbito 3116, livro 7, folha 75, "Antenor Navarro", Pb). Mas santa helena não matou ninguém e quase morreu de fome em Iguatu, Mucuripe, Fortaleza, etc., até ingressar na Marinha. É ex-combatente remunerado. Escreveu mais de... 240 poemas e publicou 32 folhetos (77 títulos, 160 mil exemplares) mas sua obra-prima é DEUS CHORANDO, 2ª edição c/10 mil exemplares: 200 erros dos governos contra o povo. Próxima edição, DEUS E O MUNDO. Fundou a COORDEL-RIO (extinta pela Lei do INCRA) e em substituição fundou a CORDELEBRAS cuja sede provisória é "O REFÚGIO DOS POETAS": Feira de S. Cristóvão, portão 4, aos domingos, lado PEDRO II. Conquistou a Praça 15 (6ª e sábado) p/os poetas. CAIXA POSTAL 17055, CEP 21312, Rio, RJ. "Ser Amigo é ser Deus" (santa helena)

9139

Literatura de Cordel

Raimundo Santa Helena

# DONZEL AMANTE

